

## EMBALAGENS DE LEITE EM PÓ: UMA ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NOS RÓTULOS

Amanda Graziely da Silva<sup>1</sup>; Paula Tarciana Soares de Holanda<sup>1</sup>; Deyzi Santos Gouveia<sup>2</sup>

1-Universidade Federal de Campina Grande, Departamento de Engenharia de Alimentos,  
[amanda.eng.ali@gmail.com](mailto:amanda.eng.ali@gmail.com), [paula-tarciana@hotmail.com](mailto:paula-tarciana@hotmail.com)

2- Docente/Pesquisador graduada em Engenharia de Alimentos – UEALi – CTRN/UFCG,  
[deyzigouveia2012@gmail.com](mailto:deyzigouveia2012@gmail.com).

**Resumo:** Diante de uma vida agitada e cada vez mais corrida, a população sai em busca de alternativas práticas em todos os momentos de suas vidas, principalmente no que se trata de alimentação. O leite em pó é um alimento prático e muito consumido por indivíduos de diferentes faixas etárias, desta forma, considerando o elevado consumo de leite e seus derivados no país e a perspectiva de ampliação do mercado interno, torna-se imprescindível à garantia da confiabilidade dos parâmetros de identidade e qualidade do produto ofertado à população, bem como daqueles indicativos de contaminação. Tendo em vista o alto consumo de leite em pó no país e que os rótulos presentes nesses alimentos são mecanismos de comunicação entre o produto e os consumidores, devendo ser um fator ajudador na decisão de compra. Foram analisados 08 (oito) rótulos de leite em pó integral de 200g, comercializado no mercado varejista de Campina Grande - PB, a partir de uma lista de verificação tendo como base Legislações vigentes dos órgãos responsáveis por essa fiscalização: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A análise dos rótulos das embalagens de leite em pó evidenciou que 07 (sete) das 08 (oito) marcas de leite em pó analisadas mostraram-se divergentes em relação a alguma informação apresentada em seu rótulo comparando os valores calculados dos valores informados na embalagem constatados nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Rótulo, Avaliação, Leite em pó, Consumidores.

### Introdução

Diante de uma vida agitada e cada vez mais corrida, a população sai em busca de alternativas práticas em todos os momentos de suas vidas, principalmente no que se trata de alimentação. Em busca de praticidade, as pessoas optam por alimentos que lhes forneçam facilidade, maior prazo de validade, e o mínimo trabalho no momento do preparo. Visando atender a toda esta demanda, o mercado de alimentos criou os conhecidos alimentos industrializados, estes por sua vez, ocupam um espaço cada vez maior nas prateleiras dos supermercados (AQUINO; PHILIPPI, 2002).

Por outro lado a alimentação e a nutrição são elementos básicos para a promoção e a proteção da saúde, pois possibilitam a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. O consumo constante de alimentos sem qualidade e/ ou em proporções menores que as necessidades podem levar à deficiência de nutrientes pelo organismo, acarretando sérios distúrbios devido à carência e/ ou excesso de nutrientes, bem como de macro e micronutrientes. Sendo assim, torna-se necessária a alimentação adequada proporcionalmente e com combinação de uma ingestão variada para

(83) 3322.3222

[contato@conapesc.com.br](mailto:contato@conapesc.com.br)

[www.conapesc.com.br](http://www.conapesc.com.br)

evitar o desequilíbrio nutricional, representado por doenças como infecções, desnutrição, doenças crônicas e fatores de risco como sobrepeso, obesidade e ingestão inadequada de alimentos (JAIME, 2011).

Por este motivo as informações que constarem nos rótulos devem expor as informações cruciais ao consumidor sem deturpar informações ou ludibriar o mesmo, não devendo induzir o consumidor ao equívoco em relação à verdadeira natureza, composição e qualidade do alimento; destacar a presença ou ausência de componentes que sejam intrínsecos ou próprios dos alimentos; realçar qualidades que possam induzir ao engano com relação a propriedades medicinais e terapêuticas; e aconselhar o seu consumo como estimulante, para melhorar a saúde, a fim de evitar doenças ou como ação curativa. Os rótulos devem obrigatoriamente informar as formas de consumir o produto, quais os nutrientes possuem e quais suas quantidades, além do valor calórico desse produto.

Conforme a legislação brasileira, rotulagem é toda inscrição, legenda, imagem ou matéria descritiva ou gráfica, escrita, impressa, estampada, gravada ou litografada ou colada na embalagem do alimento; sem representações gráficas que possam tornar a informação falsa, incorreta, insuficiente ou induzir o consumidor a equívoco, erro, confusão ou engano, quanto à natureza, composição, procedência, tipo, qualidade, quantidade, validade, rendimento ou forma de uso do alimento (BRASIL, 2002). E rotulagem é o processo através do qual se estabelece uma linha de comunicação entre as empresas produtoras de alimentos e os consumidores que desejam maiores informações sobre os produtos que estão comprando (ALMEIDA, 2004).

O Ministério da Saúde tem como uma de suas diretrizes promover políticas alimentares saudáveis, sendo que a Política Nacional de Alimentação e Nutrição definiu a rotulagem nutricional como uma das estratégias para a redução dos índices de sobrepeso, obesidade e doenças crônicas degenerativas associadas aos hábitos alimentares saudáveis da população (ALMEIDA, 2004).

Segundo a Portaria nº 146 de 07 de março de 1996, o leite em pó é definido como o produto obtido por desidratação do leite de vaca integral, desnatado ou parcialmente desnatado e apto para a alimentação humana, mediante processos tecnologicamente adequados. Conforme seu teor de gordura classifica-se em integral que contém entre 26 e 42% de gordura, semidesnatado que possui teor de gordura entre 1,5 e 25,9% e desnatado que possui teor de gordura menor que 1,5% (BRASIL, 1996).

O leite em pó é um alimento prático e muito consumido por indivíduos de diferentes faixas etárias, desta forma, considerando o elevado consumo de leite e seus derivados no país e a perspectiva de ampliação do mercado interno, torna-se imprescindível à garantia da confiabilidade dos parâmetros de identidade e qualidade do produto ofertado à população, bem como daqueles indicativos de contaminação.

Tendo em vista o alto consumo de leite em pó no país e que os rótulos presentes nesses alimentos são mecanismos de comunicação entre o produto e os consumidores, devendo ser um fator ajudador na decisão de compra, a proposta dessa pesquisa foi de mostrar aos consumidores a importância da rotulagem nutricional para a população, avaliando a adequação dos rótulos de leite em pó comercializados em Campina Grande - PB de acordo com a legislação vigente.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo transversal, realizado em supermercados da cidade de Campina Grande- PB, onde foram coletados 8 (oito) amostras de leites de marcas e preços distintos. A coleta de dados foi realizada no período de abril de 2018, através da aplicação de um check list para análise dos rótulos de leite em pó, para averiguar se estavam de acordo com as legislações vigentes dos órgãos responsáveis por essa fiscalização: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A lista de verificação teve os seguintes itens: carimbo da Inspeção Federal, data de fabricação, data de validade, registro SIF/DIPOA, porção, medida caseira, valor diário recomendado referente a uma dieta de 2.000 kcal, e lista de ingredientes. A ANVISA (BRASIL, 2003) exige que as informações nutricionais sejam apresentadas conforme tabela abaixo. FIGURA 1. Modelo de tabela exigido pela ANVISA.

<b>INFORMAÇÃO NUTRICIONAL - porção em g ou ml (medida caseira)</b>		
<b>Quantidade por porção</b>		<b>% VD (*)</b>
	<b>Kcal = kj</b>	
<b>Valor energético</b>		
<b>Caboidratos</b>	<b>g</b>	
<b>Proteínas</b>	<b>g</b>	
<b>Gorduras totais</b>	<b>g</b>	
<b>Gorduras saturadas</b>	<b>g</b>	
<b>Gorduras trans</b>	<b>g</b>	<b>(não declarar)</b>
<b>Fibra alimentar</b>	<b>g</b>	
<b>Sódio</b>	<b>mg</b>	
<p><b>"Não contém quantidade significativa de (valor energético e ou o (os) nome(s) do(s) nutriente(s))" (Esta frase pode ser empregada quando se utiliza a declaração nutricional simplificada)</b></p>		

**FIGURA 1. Modelo de tabela exigido pela ANVISA**

## **Resultados e Discussão**

A avaliação das embalagens e rótulos demonstraram que dentre as marcas de leite em pó avaliadas apenas uma amostra (12,5%) estava em conformidade, (marca G), com todos os itens pesquisados. As demais amostras não atendiam alguns dos requisitos, seis (75%) das amostras não apresentavam a lista de ingredientes, informal que é importante para o consumidor, principalmente para aqueles portadores de intolerância aguda, duas (25%) delas não apresentavam o registro SIF/DIPOA.

A porção é a quantidade média do alimento que deve ser usualmente consumida por pessoas saudas a cada vez que o alimento é consumido, promovendo a alimentação saudável, enquanto a medida caseira indica a medida normalmente utilizada pelo consumidor para medir alimentos (BRASIL, 2005b). Todas essas informações têm sua importância, tornando assim o rótulo mais esclarecedor para o consumidor. Os resultados da avaliação através dos critérios observados constam abaixo na tabela 01.

**Tabela 01: Inconformidades da rotulagem por marca de leite em pó**

<b>INCONFORMIDADES DA ROTULAGEM POR MARCA DE LEITE EM PÓ</b>								
<b>CrITÉRIOS: 06</b>	<b>Amostras: 08</b>							
	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Carimbo da Inspeção Federal</b>								
<b>Data de fab. e data de val.</b>								
<b>Registro SIF/DIPOA</b>	X							X
<b>Porção</b>			X	X		X		
<b>Medida caseira</b>								
<b>Valor diário</b>								
<b>Lista de ingredientes</b>	X	X	X		X	X		X

Percebeu-se que todas as embalagens apresentavam informações de forma legível ao consumidor, quanto aos cálculos para obtenção do valor energético observou-se que sete (87,5%) das amostras apresentaram divergência entre o valor informado no rótulo e real calculado. Os valores podem ser observados na Tabela 02.

**Tabela 02: Comparação entre todos os itens do rótulo nutricional de acordo com a RDC 360/2003**

INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>VALOR ENEGÉTICO INFORMADO</b>	129 (kcal)	129 (kcal)	122 (kcal)	68 (kcal)	128 (kcal)	131 (kcal)	128 (kcal)	127 (kcal)
<b>VALOR ENEGÉTICO CALCULADO</b>	129,3 (kcal)	129,4 (kcal)	122,5 (kcal)	67,6 (kcal)	127,2 (kcal)	131 (kcal)	127,6 (kcal)	126,7 (kcal)
<b>CARBOIDRATOS</b>	10g	10g	10 g	10 g	10g	10 g	10 g	9,9 g
<b>PROTEÍNAS</b>	6,8g	6,6g	6,0 g	6,9 g	6,5g	7,0 g	6,6 g	6,7 g
<b>GORDURAS TOTAIS</b>	6,9	7,0g	6,5 g	0 g	6,8g	7,0 g	6,8 g	6,7 g
<b>GORDURAS SATURADAS</b>	4,1g	3,7g	4,5 g	0 g	4,4g	5,0g	5,1 g	3,9 g
<b>GORDURAS TRANS</b>	0g	0g	0 g	0 g	0 g	0 g	0 g	0 g
<b>FIBRA ALIMENTAR</b>	0g	0g	0 g	0 g	0 g	0 g	0 g	0 g
<b>SÓDIO</b>	96 mg	100mg	115 mg	119 mg	109 mg	124 mg	78 mg	96 mg
<b>CÁLCIO</b>	237 mg	223 mg	250 mg	300 mg	237 mg	235 mg	311 mg	233 mg

As sete (87,5%) marcas divergentes estão adequadas à norma prevista pela legislação, quanto a medida caseira, o tamanho da porção, teores de carboidrato, proteína, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, sódio e fibras, mas não estão conforme quanto aos cálculos de valores energéticos reais calculados. Um grande problema visto nas marcas analisadas foi a ausência da lista de ingredientes, em cerca de 75% não constou essa informação. Em relação aos demais itens, todas as informações, incluindo a percentagem de valores diários estavam de acordo legislação vigente com base em uma dieta de 2000 kcal/dia.

## **Conclusões**

A análise dos rótulos das embalagens das 08 (oito) marcas de leite em pó evidenciou que 07 (sete) das 08 (oito) marcas de leite em pó analisadas mostraram-se divergentes em relação a alguma informação apresentada em seu rótulo sendo os mesmos discrepantes dos valores reais constatados nesta pesquisa, dados que evidenciam que os consumidores devem ficar atentos aos rótulos e conferindo as informações presentes nestes, para evitar qualquer transtorno consequente da não observação das embalagens.

Mesmo observando que há uma preocupação com a embalagem do leite em pó, vale salientar que nem todas as marcas atendem ainda a todos os requisitos estabelecidos pela legislação, o que serve de aviso para os consumidores desse produto.

## **Referências**

ALMEIDA, Frederico Ferreira de Barros. ROTULAGEM DE ALIMENTOS. 2004. Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Católica de Goiás - Goiânia/Goiás.

AQUINO, C.R.; PHILIPPI, T.S. Consumo infantil de alimentos industrializados e renda familiar na cidade de São Paulo. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 6, p. 656, 2002. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/rsp/v36n6/13518.pdf>>. Acesso em: 25 de Maio de 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC n° 259, 20/09/2002. Regulamento técnico sobre rotulagem de alimentos embalados. Diário Oficial União, 23/09/2002.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n° 359, de 23 de dezembro de 2003. Publicada no D.O.U. de 26/12/2003. Disponível em: <<https://e-legis.bvb.br/leisref/public/php/home.php>>. Acesso em: 25 maio de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n° 360, de 23 de dezembro de 2003. Aprova Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados, Tornando Obrigatória a Rotulagem Nutricional. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de dezembro de 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Rotulagem Nutricional Obrigatória: manual de orientação aos consumidores. Brasília: Universidade de Brasília, 2005b. 17p.

BRASIL. Ministério da Agricultura do Abastecimento e da Reforma Agrária. Portaria – nº146, de 07 de maro de 1996. Regulamento Técnico de identidade e qualidade de leite em pó. Diário Oficial da União, Brasília, 07 Mar. 1996.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Indicadores IBGE - Estatística da Produção Pecuária/ Março de 2014. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/producaoagropecuaria/abate-leite-couroovos\\_201304\\_publ\\_completa.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/producaoagropecuaria/abate-leite-couroovos_201304_publ_completa.pdf)>. Acesso em: 23 de Maio de 2018.

JAIME, P. C. Ações de alimentação e nutrição na atenção básica: a experiência de organização no Governo Brasileiro. Revista de Nutrição. v.24, n. 6. Campinas: 2011.